

O HOMEM DO BONÉ CINZENTO

E OUTRAS HISTÓRIAS

Alcides Bubião



ea
editora atira

O BLOQUEIO	9
O HOMEM DO BONÉ CINZENTO	16
TELECO, O COELHINHO	21
O EX-MÁGICO DA TABERNA MINHOTA	30
OS DRAGÕES	37
O CONVIDADO	42
OS TRÊS NOMES DE GODOFREDO	53
A CIDADE	60
O EDIFÍCIO	67
OBRAS DO AUTOR	77

O BLOQUEIO

"O seu tempo está próximo a vir, e os seus dias não se alongarão." —
Isaías, XIV, 1.

1 No terceiro dia em que dormia no pequeno apartamento de um edifício recém-construído, ouviu os primeiros ruídos. De normal, tinha o sono pesado e mesmo depois de despertar levava tempo para se integrar no novo dia, confundindo restos de sonho com fragmentos da realidade. Por isso não deu de imediato importância à vibração de vidros, atribuindo-a a um pesadelo. A escuridão do aposento contribuía para fortalecer essa frágil certeza. O barulho era intenso. Vinha dos pavimentos superiores e assemelhava-se aos produzidos pelas raspadeiras de assoalho. Acendeu a luz e consultou o relógio: três horas. Achou estranho. As normas do condomínio não permitiam trabalho dessa natureza em plena madrugada. Mas a máquina prosseguia na impiedosa tarefa, os sons se avolumando, e crescendo a irritação de Gérion contra a companhia imobiliária que lhe garantira ser excelente a administração do prédio. De repente emudeceram os ruídos.

Pegara novamente no sono e sonhou que estava sendo serrado na altura do tórax. Acordou em pânico: uma poderosa serra exercitava os seus dentes nos andares de cima, cortando material de grande resistência, que se estilhaçava ao desintegrar-se.

Ouvia, a espaços, explosões secas, a movimentação de uma nervosa britadeira, o martelar compassado de um pilão bate-estaca. Estariam construindo ou destruindo?